



Câmara Municipal de Curitiba

ATAS DAS REUNIÕES

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO, REALIZADA NO DIA NOVE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, PARA O PODER EXECUTIVO DEMONSTRAR E AVALIAR O CUMPRIMENTO, NO ANO DE 2022, DE METAS REFERENTE AO PLANO PLURIANUAL PARA O QUADRIÊNIO DE 2022 A 2025.

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, conforme Edital de Convocação publicado aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Diário Oficial do Município de número 72, Ano XII, realizou-se a Audiência Pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para que representante do Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento de metas referente ao Plano Plurianual, no ano de 2022, de acordo com o que determina o parágrafo segundo do artigo 7º, da Lei Municipal nº 15.926/2021. A Audiência presencial, ocorrida no Plenário da Câmara Municipal de Curitiba, foi presidida pelo Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, Vereador Sergio R. B. Balaguer, e participaram os membros da Comissão, Vereadores Bruno Pessuti, Giorgia Prates - Mandata Preta, Hernani, Indiara Barbosa, Jornalista Márcio Barros, Osias Moraes e Professora Josete. Ausente o Vereador João da 5 Irmãos. Também estiveram presentes o Sr. Alexandre Matschinske, Presidente do Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), e a Sra. Adriane Cristina Dos Santos, Diretora de Planejamento, Pesquisa e Inovação do IMAP. Consta nas notas taquigráficas enviadas a esta Comissão o seguinte: **O SR. PRESIDENTE:-** Novamente bom dia a todos. Faço uma saudação em nome da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, a qual presido. São membros da comissão a Vereadora Indiara Barbosa, Vice-Presidente; a Vereadora Giorgia Prates; a Vereadora Professora Josete; o Vereador Bruno Pessuti; o Vereador Hernani; o Vereador João da 5 Irmãos; o Vereador Jornalista Márcio Barros; e o Vereador Osias Moraes. Declaro aberta a audiência pública da Comissão para que os representantes do Poder Executivo demonstrem e avaliem o cumprimento das metas no ano de 2022, referente ao Plano Plurianual do quadriênio 2022 a 2025, de acordo com o que determina o Art. 7º § 2º da Lei Municipal 15.926 de 2021. Agradeço também a participação, já estão conosco, o Sr. Presidente do Instituto Municipal de Administração Pública, Alexandre Matschinske; também a Sra. Adriane Cristina dos Santos, diretora de Planejamento, Pesquisa e Inovação deste mesmo Instituto. Também quero saudar os assessores que os acompanham, Guilherme Sell; Simone Lima, chefe de gabinete; Superintendência Técnica, Felipe Thá de Carvalho; diretoria administrativo-financeira, Antônio Sérgio da Silva Bento; diretoria de Desenvolvimento Institucional, Sr. Bernardo Zanini Fadel; e a diretoria de Planejamento, Pesquisa e Inovação já foi citada, nossa querida Adriane Cristina; na Escola de Administração Pública - Cidade de Curitiba, Dario Luiz Dias Paixão; a Sra. Karen de Almeida, analista; Dayana Halnich equipe técnica; e Maíra Cabral, analista, que estão

presentes conosco. Nós faremos em dois momentos esta apresentação, teremos duas horas de audiência como de costume para a apresentação, a explanação será efetivada na sequência pelo Sr. Alexandre Matschinske e também pela Sra. Adriane. E a concessão da palavra faremos da seguinte forma: dois minutos aos Vereadores que compõem a Comissão de Finanças; na sequência pediremos para que os Vereadores presentes se inscrevam e faremos blocos de três perguntas; também os presentes podem registrar suas manifestações nas papeletas disponibilizadas na recepção do Plenário ou com a equipe de Cerimonial; virtualmente nós temos o endereço do e-mail que será colocado em tela, comissão.economia@cmc.pr.gov.br àqueles que queiram indagar ou questionar os apresentadores. De imediato, concedo a palavra ao Sr. Alexandre Matschinske e à Sra. Adriane Cristina para que eles façam em trinta minutos a explanação. Sejam bem-vindos. Bom dia a todos. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Vereador Serginho, muito obrigado pela oportunidade de mais uma vez o IMAP estar aqui nesta Casa podendo apresentar o relatório do Plano Plurianual. Lembrando que essa apresentação de forma inédita vem acontecendo desde o ano passado, a pedido de vocês, através da Comissão de Orçamento, para que o Município tenha a oportunidade de trazer aqui esse relatório e mostrar a evolução e o andamento dos projetos e programas propostos no nosso plano de governo, no nosso Plano Plurianual para atingir os compromissos assumidos com a sociedade. *(O convidado comenta enquanto são exibidos os slides)*. Então, uma breve introdução para podermos dar início a essa prestação de contas aqui do Plano Plurianual. O que é o Plano Plurianual. É a forma de contar tudo aquilo que será executado pelo Poder Executivo ao longo dos anos que se sucedem durante a gestão. Lembrando que o Plano Plurianual sempre tem início a partir do segundo ano de mandato até o primeiro ano do mandato subsequente, o que garante uma continuidade das ações numa próxima gestão. O Plano Plurianual tem essa, vamos dizer assim, essa característica de poder ter a conclusão de tudo aquilo que foi proposto também no início de uma nova gestão. O Plano Plurianual não existe uma forma, a lei determina que seja feito um Plano Plurianual, mas não determina uma forma específica. Ou seja, cada gestão, cada prefeito, cada administração monta o plano de um formato específico, de acordo com a diretriz de planejamento de cada gestão. Nessa gestão do Prefeito Rafael Greca o PPA foi construído em cima de algumas linhas, levando em consideração tudo aquilo que está proposto no nosso plano de governo, a continuidade de produtos que já constavam no plano anterior, operações de crédito já em andamento, ou seja, tudo aquilo que já havia sido contratado para o futuro, isso também está contemplado dentro do nosso Plano Plurianual, os objetivos de desenvolvimentos sustentáveis, os ODSs, compromisso da ONU assumido pelo Prefeito Rafael Greca, também está contemplado ali na sua grande maioria das ações propostas nos objetivos de desenvolvimentos sustentáveis, estão contemplados também no nosso Plano Plurianual; cidades sustentáveis, também um outro compromisso assumido; todo o Plano Diretor da Cidade de Curitiba que é definido dentro do IPPUC também é colocado e levado em consideração para que todas as ações, os programas, os projetos estejam caminhando em conformidade com aquilo que está proposto no Plano Diretor de Curitiba; o Programa Fala Curitiba. E aqui deixo um convite para os Srs. Vereadores, a partir agora do dia 15 de maio terão início as audiências públicas, em reuniões presenciais. Serão trinta e nove reuniões abrangendo todo o território de Curitiba, para que a Prefeitura possa fazer a escuta da população, daquelas que são as principais demandas, para que possamos ajudar a Prefeitura a construir o orçamento da cidade do ano que vem. Então, as ações do Fala Curitiba também contemplam o nosso PPA; e os planos municipais de uma maneira geral. É importante ressaltarmos que o PPA é construído dentro daquilo que são os objetivos gerais propostos, todos os indicadores que são necessários para que tenhamos uma medição se esses objetivos estão sendo atingidos ao longo do tempo e também com as metas, que é aquilo que a Prefeitura e a gestão pretendem atingir até o final da sua gestão. Então, apenas exemplificando, dentro de um programa, que seria aperfeiçoar os serviços prestados pela Prefeitura integrando tecnologia, esses

compromissos são desmembrados e dentro desses compromissos são feitos todos os planejamentos das ações, dos programas, dos projetos a serem aplicados pela Prefeitura. Lembrando que as metas são assumidas por cada uma das secretarias. Então, esse trabalho é feito em construção junto com o IMAP, em que nós sentamos com as secretarias para a construção desse plano, e ali nesse momento as secretarias assumem os compromissos com essas metas, e o IMAP ao longo do tempo faz o acompanhamento para ver se ano a ano vem acontecendo a evolução necessária para que essas metas sejam atingidas ao final da gestão. Também os indicadores têm um papel muito importante nesse trabalho, porque através desses indicadores, também assumidos e construídos em parceria com as secretarias, são propostos pelos secretários, pelo corpo técnico de cada órgão e através desses indicadores que nós conseguimos monitorar a evolução e a efetividade dos programas, dos projetos que estão sendo propostos para a nossa cidade. Então, é através desses indicadores que vemos o impacto do trabalho exercido lá na ponta, **(P)** a evolução e a melhoria contínua desses números. A somatória dos objetivos, com as suas metas e seus indicadores, dão subsídio suficiente ao IMAP para poder acompanhar, medir, monitorar, cobrar das secretarias e muitas vezes buscar soluções em conjunto entre diversas secretarias, para ter a garantia da continuidade e da conclusão desses trabalhos propostos lá no início da nossa gestão. O próximo, por favor. Vou passar a palavra para a Adriane, que é a nossa diretora de Planejamento e Inovação do IMAP, para que ela possa entrar em cada programa e mostrar essa evolução para os senhores. Só para deixar registrado, as dúvidas pertinentes ao trabalho de monitoramento do Plano Plurianual, a construção do Plano Plurianual, estamos aqui para responder aos senhores. Dúvidas específicas sobre projetos específicos de Secretarias, o combinado aqui com o Vereador Serginho é que os senhores encaminhem à Comissão de Orçamento, para que essa possa transmitir ao IMAP as dúvidas, e nesse formato vamos buscar as respostas com cada secretário para poder subsidiar a Comissão, para fornecer essa resposta aos senhores. Passo a palavra para a diretora Adriane fazer a conclusão da apresentação. **A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:-** Vamos agora prosseguir entrando em cada programa de governo. *(A convidada comenta enquanto continua a apresentação de slides).* Temos um total de sete e tem uma relação extensa de produtos, metas e indicadores que vamos tentar passar da maneira mais objetiva possível aqui, sendo que o detalhamento disso está disposto no relatório que já foi entregue à Comissão e à Câmara. No Programa Viva Curitiba que Não Dorme temos como objetivo geral aperfeiçoar os serviços prestados pela Prefeitura, integrando tecnologia na busca da efetivação dos direitos, da inclusão na sociedade, do acesso à política do trabalho e a redução dos índices de criminalidade. São as atividades voltadas prioritariamente à área de ação social e de defesa social, cabendo também aí a questão de defesa civil. Se desdobrarmos esse objetivo em diversos pequenos pedaços, conseguimos relacionar os produtos que estão sendo desenvolvidos, entregues, as ações, os projetos para que consigamos atingir, por exemplo, o aperfeiçoamento dos serviços prestados, tem toda aquela relação em vermelho, no canto superior ali. Podemos destacar reformas de unidades de ação social, os diversos programas e projetos da ação social que estão sendo implementados e até alguns já entregues. Quando falamos da integração de tecnologia, entra também a tecnologia dentro dos programas, tanto da defesa quanto da ação social, Liceu de Ofícios on-line, o Centro de Controle Operacional da Guarda, a Sigesguarda, que é um sistema que detém todas as informações de segurança. Adesão à política de videomonitoramento, que também tem tudo a ver com tecnologia. Se vamos para um outro pedaço do objetivo "busca da efetivação" falamos em Anjos da Guarda, que é a efetivação dos direitos das crianças de não trabalharem, tem tudo a ver com o trabalho infantil. Programa Erga-se que agora mudou de nome, mas atende os moradores de rua. O CRAS no Santa Cândida implementado, que foi algo implementado pelo Fala Curitiba no ano passado e o sistema de atendimento móvel da FAS implantado. Quando falamos em inclusão na sociedade, também diversos programas da ação social ali descritos. Política do trabalho, também a Diretoria, a Superintendência de Políticas e Ações do

Trabalho da FAS, com diversas ações. Quando falamos de redução dos índices de criminalidade, tem todo o trabalho da Guarda Municipal e da Defesa Social. Se juntarmos todos esses produtos numa métrica, conseguimos dizer que temos 25% do produto do programa sendo realizado e outros 75% ainda em andamento. É um percentual muito diferente do que apresentamos no final do ano passado aqui, porque no ano passado tínhamos o relatório de quatro anos de gestão. Esse é o primeiro ano desse plano, então, é natural que as coisas ainda estejam no início, começando o andamento. Os senhores não vão ver, por exemplo, nada na cor vermelha, não cumprido ainda, porque ainda temos três anos para poder entregar tudo que foi proposto, mas a maioria das coisas está em andamento, com algumas já entregues. Dá para destacar no Viva Curitiba que Não Dorme, como uma das coisas já entregues a Casa de Passagem Padre Pio, que é a república que atende os migrantes e imigrantes da cidade. Ainda em andamento, temos o Programa 1º Emprego Tech, que também tem ações relacionadas à área de tecnologia, capacitando jovens para o primeiro emprego. Quando vamos tratar das metas do Programa Viva Curitiba que Não Dorme, as metas nada mais são do que estabelecer métrica para aquilo que nos propomos nos objetivos, métrica de quantidade ou então de tempo para ser cumprido. Temos lá, por exemplo, ampliar em 5% ao ano a pactuação do plano de acompanhamento familiar na ação social. Em 2022 essa ampliação chegou a 8,7%. Todos os resultados que vocês vão ver aqui e são esses números coloridos de cada meta, é o resultado referente ao ano de 2022. Em alguns casos já juntamos o ano de 2021, apesar de estar fora do PPA, mas no atual plano de governo, mas conseguimos juntar o resultado de 2021 e de 2022. A segunda meta que é aumentar também em 5% ao ano os desligamentos desse plano de acolhimento, chegou a 74%, então, um percentual muito superior àquilo que tinha sido previsto. Na terceira meta, aumentar em 10% ao ano o número de vagas de qualificação profissional. Ali eu trouxe o resultado dos dois anos para termos um comparativo. No segundo ano, agora em 2022, caiu um pouco esse número de vagas, mas tivemos um super resultado no ano passado, equilibrando a meta que foi proposta. Para manter o percentual de participantes concluintes das ações em 85% ao ano, conseguimos chegar no resultado de 87,5%, também além do que já foi previsto. Realizar dezesseis ações destinadas ao aprimoramento das relações entre o Poder Público e a sociedade civil. Na área de ação social também extrapolamos o que foi previsto em 2%, saindo de dezesseis ações para dezessete. Promover a participação de até 25% ao ano das organizações. Também superior, com resultado de 42,5%. Concurso público da Guarda Municipal para a contratação de seiscentos novos guardas, em andamento. Ainda há toda uma discussão da Secretaria de Finanças com a própria Secretaria de Defesa e Recursos Humanos. Integrar quinze municípios no Conselho Metropolitano de Proteção. Já conseguimos integrar vinte e um, sendo que esse é um resultado bem importante para a cidade, porque sabemos que as questões de defesa civil têm a ver com a resiliência da cidade nas questões de desastres naturais, principalmente com enchentes. A maioria dos rios que cortam a cidade nascem na Região Metropolitana, então, se eles não são bem cuidados na sua nascente, com certeza terão alguns problemas quando entram no nosso Município, por isso que integrar a Região Metropolitana é muito importante. Envolver dez municípios nas ações integradas de defesa social e segurança. Meta também atingida. Integrar até mil e quinhentas câmeras, já estamos além disso também na integração. Outras quatro metas ali com o resultado rápido de cento e dois, extrapolando as duas parcerias; de dois mil quinhentos e vinte e um, extrapolando as vagas previstas no Nova Morada; oito mil oitocentas e quatorze pessoas no Intervidas, além das seis mil e seiscentas que foram propostas; mil cento e quarenta e seis também além das seiscentas pessoas previstas para a capacitação. Se fizermos um recorte numérico sobre as metas, temos a maioria já atendidas e apenas uma em andamento, que ainda não atingiu aquilo que foi proposto. Podemos ir adiante. Indicadores do Viva Curitiba que Não Dorme. Trazemos o nome do indicador ali em cima, que são números de planos de acompanhamento familiar, que também é uma meta, como vocês viram lá no comecinho. A meta prevista é sempre o que está em

azul no gráfico. Conseguimos ver o crescimento anual. Em cinza, lá em cima, é o resultado esperado da gestão e o resultado está em laranja. Também estamos dentro daquilo que foi previsto. Outro indicador, número de vagas de qualificação, que também é uma meta com o resultado pouco abaixo, que foi aquele que eu justifiquei que se colocarmos os dois anos conseguimos equilibrar a meta, sem problema. Podemos passar. O segundo programa Viva Curitiba Cidadã, compreende todas as questões de abrangência social da cidade, fora a Fundação de Ação Social que foi no programa que passou. No Viva Curitiba Cidadã temos as ações de esporte e lazer, educação, cultura, segurança alimentar e nutricional, habitação e algumas questões de tecnologia que entram aí também. Para aprimorar as políticas públicas, temos uma série de produtos que estão relacionados ali em cima, melhor detalhados no relatório, mas tem toda uma questão de requalificação de espaços da educação. Tem implantação de programas, projetos e novos tipos de ação, não esporte e lazer. A manutenção dos serviços de cultura, inclusive dos espaços, reforma dos espaços. Tem também toda questão de habitação ali dentro do aprimoramento de políticas públicas. Quando falamos em ampliação, falamos bastante também de equipamentos, então é toda aquela relação em laranja ali embaixo, que são novos CMEIs, os projetos do esporte e lazer, construção, reformas, quadras de esporte, oferta de produtos da agricultura familiar dentro dos Armazéns. Tem também uma relação bem grande ali de ampliação. Continuando ainda na busca para resolver os objetivos desse programa, temos uma relação de modernização, que está naquela cor ali mais para o roxo, para a cor de rosa. Falamos em produção do Farol Móvel, que tira as atividades só do próprio Farol do Saber e leva para dentro das escolas, fala do FCC Digital, a cultura digital, que também moderniza o acesso aos bens culturais da cidade. Quando falamos de novas soluções, tem toda aquela relação em azul, abaixo do objetivo, que também é bem numerosa. Novo modelo de avaliação física, bolsa de desempenho para os atletas. Falamos em redução de desperdício, quando falamos em novas soluções de aproveitamento dos alimentos. Livros digitais que são editados pela Secretaria de Educação, também como uma nova solução de acesso à cultura. Cozinhas comunitárias, agricultura regenerativa, uma série de produtos que estão sendo implementados para atingir essa questão de novas soluções. Quando falamos de princípio da equidade, falamos muito de educação, tornar as unidades mais equânimes. Temos o Programa Leia Mais, que tem toda questão do *bullying* relacionado, temos o sistema de validação do fluxo que é para equilibrar realmente o desempenho escolar entre as escolas, entre as unidades. Temos a questão de aluguel social, que também é para propor e entregar para a comunidade que não tem acesso à habitação formal uma alternativa de equidade e assim por diante. Vamos para o próximo slide que ainda temos o direito. Direito de condição de pertencimento à comunidade, também tem uma relação extensa de produtos ali sendo entregues. Quando falamos de acesso à cultura através do incentivo com todos os editais, o Plano Municipal da Primeira Infância que foi traçado e entregue no ano passado, ações voltadas às linguagens e transversais por linguagem também da cultura, reconhecimento, preservação e valorização do patrimônio. Mais para o final entramos nas ações de habitação, todas dando direito à condição de pertencimento de uma pessoa à comunidade. Podemos ir adiante. Juntando todos os produtos que foram apresentados num percentual de entrega, assim como o Viva Curitiba que Não Dorme, temos uma grande quantidade ainda em andamento, que corresponde a 87% e 13% já entregues. São algumas reformas, **(M)** algumas coisas que já foram inclusive inauguradas pelo Prefeito. Em destaque, uma das que foi entregue é a academia de condicionamento físico na Rua da Cidadania do Pinheirinho, que foi inclusive um pedido levantado pelo processo do Fala Curitiba. E, em andamento, temos as Moradias Vila Nina, no Fazendinha, toda a questão ali de novas soluções tecnológicas de energia, todos os painéis solares nos tetos das casinhas. Podemos ir adiante. Metas do Viva Curitiba Cidadã, nós temos também quase todas elas dentro do esperado, ou então que já supriram aquilo que foi feito. Eu vou só acelerar aqui porque temos mais detalhamento disso, do relatório, que já foi escrito, podemos ir adiante. Próximo slide, por favor. Temos muitas metas no Viva Curitiba Cidadã, se

eu for ler todas, vamos nos alongar muito aqui. O que ainda não conseguimos atingir é a questão de unidades habitacionais, mas temos mais três anos para cumprir aquilo que foi proposto. Então, temos o projeto de atendimento habitacional do Bairro Novo da Caximba, que também está andando, com os novos editais; compra institucional de produtos oriundos da agricultura familiar, que também está passando por um processo de reestruturação; e as demais metas também sendo atingidas. Podemos ir adiante. Se fizermos, então, uma métrica de todas as metas, temos já uma grande quantidade atingida, ou pelo menos aquilo que foi esperado, e só três delas ali que acendem a luz amarelinha para correremos atrás. Podemos passar para os indicadores. Os indicadores do Viva Curitiba Cidadã, um deles diz respeito à educação integral, capitaneada pela Secretaria de Educação, que tem um resultado muito bom, está muito além daquilo que foi previsto, até pelo esforço da municipalidade em abrir cada vez mais unidades de ensino integral. Podemos passar para o próximo slide. Aí outro indicador que também diz respeito à educação integral, já superou inclusive a meta da gestão. Podemos ir adiante. E um de produção habitacional, que, apesar de termos uma luzinha amarela, está só um pouco abaixo daquilo que foi proposto quando reunimos todo o trabalho da Cohab. Vamos adiante. O terceiro programa: Viva Curitiba Saudável. Ainda dentro do eixo da área social, é um programa um pouco mais enxuto, só temos três ou quatro projetos e um número menor de produtos, até porque a própria Secretaria da Saúde apresenta aí, numa audiência acho que quadrimestral, na Câmara, todos os resultados mais detalhados. Mas nós falamos em aperfeiçoamento dos serviços, que tem a ver com reforma de unidades, tem a ver com ampliação do número de unidades, que está sendo proposto num plano construído junto com o IPPUC; nós temos sistema de Hospital Dia; tem ações de vigilância com foco no risco. Na tecnologia, o objetivo que a Secretaria tem buscado nesses últimos anos é a questão do prontuário eletrônico, vídeo consultas e teleatendimento, novas tecnologias nos processos de vigilância. E a humanização vem com o Programa Remédio em Casa, com o Centro de Atenção ao Paciente e com um concurso público, que também já vimos entradas de profissionais de enfermagem nos últimos meses. Podemos ir adiante. Doze produtos, como eu falei, um programa um pouquinho mais enxuto, e esses doze produtos estão em andamento, com destaque para a questão do Saúde Já, toda a questão da tecnologia implementada no atendimento humanizado da Secretaria da Saúde. Podemos passar para o próximo slide. Metas, também só temos quatro, as quatro metas sendo perseguidas, com mais três anos para conseguirmos atingir: o plano de ampliação, que está sendo elaborado junto com o IPPUC; dois novos serviços, já temos um implementado; doze novas modalidades de prestação de serviço, nós temos oito; e revisar a Resolução sobre licenciamento, nós vimos trabalhando aos poucos, primeiro com a capacitação da equipe, para depois partir para a revisão da legislação mesmo. Podemos ir para os indicadores. Primeiro as metas, quatro metas, as quatro sendo cumpridas, ainda não atendidas, mas sendo cumpridas. Agora sim os indicadores. Um único indicador, que é a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais doenças não transmissíveis, onde a meta é se manter abaixo daquela linha cinza, que é a de gestão. E é a mesma meta para os quatro anos de gestão, por isso que tem o azul junto, e o resultado abaixo. Então, como a meta é se manter abaixo, estamos dentro do esperado. Vamos para o quarto programa, que é o Viva Curitiba Tecnológica. Também uma vasta relação de produtos aí para atender aos objetivos. Destacando os principais: então, na prospecção, temos toda a questão da Cidade das *Startups*, que é um projeto bem grande da Agência Curitiba de Desenvolvimento, que pretende trazer, cada vez mais, novas ideias de solução dos serviços para a cidade; no desenvolvimento, tem toda a questão da Curitiba Tecnológica, Empório Metropolitano; em soluções sustentáveis, temos a questão do turismo, do Espaço Madeira nas Arcadas sendo desenvolvido, aqui temos soluções de tecnologia e de turismo também; foco na excelência, temos ações do IPPUC, que é o Laboratório BIM de desenvolvimento de soluções tecnológicas, tem incremento das feiras de arte, tem o sistema de contratos aprimorado, o buscando a excelência também.

Quando falamos de uma cidade resiliente, falamos numa cidade que se adapte às condições. E, para isso, precisamos de instrumentos de planejamento fortes. Então, temos ali uma plataforma de planejamento de gestão do meio urbano, que está sendo capitaneado pelo IPPUC, assim como o laboratório de novas soluções urbanas. Podemos passar adiante. Juntando, então, todos os números do Tecnológica, temos uma grande quantidade que está ainda em andamento, destacando ali, por exemplo, o Programa Empreendedora Curitibana, que acontece todo ano e que tem por objetivo prospectar o trabalho empreendedor das mulheres da cidade. E o que já foi entregue é a questão do Laboratório BIM. Então, ele já está em uso pelos técnicos do IPPUC, na questão do planejamento urbano da cidade. Podemos passar adiante. As metas não são muitas, mas já conseguimos também um resultado bem bom: das cinco, três estão dentro do que foi previsto, e duas ainda precisa correr atrás, para conseguirmos atingir até 2025. Podemos ir adiante. Esse é o gráfico das metas: 60% já entregues, 40% ainda em andamento. Vamos adiante. O indicador do Viva Curitiba Tecnológica diz respeito às *startups*, com um resultado também muito além do que foi previsto para a gestão; também estamos bem na parte do empreendedorismo. Vamos adiante. Um novo programa: Viva uma Nova Curitiba, que agrega todas as ações de urbanidade da cidade, a questão de mobilidade, de atendimento do meio ambiente, de novos espaços verdes. Também uma vasta coleção de produtos a serem entregues, para atingir os objetivos. No desenvolvimento sustentável, é muito forte a questão da Secretaria do Meio Ambiente. Então, ali tem todos esses produtos, em azul, ali em cima, que são produtos, na sua grande maioria, do meio ambiente, para atingir a sustentabilidade; em laranja, é o crescimento ordenado, processos de manutenção e recuperação urbana. Então, tem um trabalho forte da Secretaria de Governo Municipal junto aos distritos, nas regionais; para a manutenção, a Secretaria de obras, com toda a questão de asfalto, de iluminação; e também o Meio Ambiente, com recuperação e manutenção dos espaços verdes: as praças, parque linear, e outros entornos dos rios da cidade. Podemos ir adiante. Na hora de fortalecer a cidade como um destino turístico, entram em peso as unidades do turismo. Então, também tem uma série de produtos sendo entregues. Alguns já entregues, como é o caso da cafeteria e da floricultura no Jardim Botânico, e outros ainda sendo estruturados e em andamento, como o turismo rodoviário, a reestruturação da Torre Panorâmica, a busca constante por melhoria da Linha Turismo, o Natal de Curitiba, que a cada ano também vem aumentando. Vamos adiante. Destacando, então, os principais produtos, numericamente, no Viva uma Nova Curitiba, temos 88% em andamento, 12% já entregues. Desses entregues, a questão, por exemplo, de remoção e limpeza do Ribeirão dos Padilhas, que foi algo solicitado também no Fala Curitiba, que tem a foto ali em verde; sempre toneladas e toneladas de lixo retirados, independente da temporalidade que levamos para fazer isso. Em andamento, tem as propostas para as primeiras casas do Bairro Novo da Caximba, que também é um programa que tem aí mais alguns anos pela frente para poder se consolidar. Vamos adiante. Metas, temos bastante ainda buscando resultado, porque, quando tratamos de questões de grande impacto urbano na cidade, elas não se resolvem de um ano para o outro. Então, temos um andamento previsto para os próximos anos de várias das metas propostas. Dá para destacar, por exemplo, a requalificação de sete unidades de conservação; já temos dezenove requalificadas. E é um número que cresce cada vez mais na questão de manutenção dos espaços urbanos. Mas o Meio Ambiente ainda busca também resultado com o Grupo C40 sobre a emissão de gases, sobre fontes renováveis e de matriz energética. Nós devemos ter resultados mais expressivos no final deste ano com a implantação da Pirâmide Solar do Caximba. Vamos adiante. Então, outras metas do Viva uma Nova Curitiba, também questões de meio ambiente, um resultado sempre muito bom no que diz respeito à coleta seletiva e à coleta domiciliar, estamos sempre dentro da manutenção dos 100%; índice de reciclagem, nós também conseguimos, apesar das grandes diferenças no sistema de reciclagem, manter o índice que já vínhamos conquistando nos últimos anos. Podemos ir adiante. Mais metas do Viva uma Nova Curitiba, tem muita coisa do meio ambiente

no meio: resíduos depositados em aterro; locais de destinação inadequada dos resíduos, que tem tudo a ver com aquele Programa Ecoponto implantado, quanto mais Ecoponto implantado eu tenho, menos destinação irregular acontece; monitoramento dos corpos hídricos; Plano Municipal de Saneamento Básico, ainda por atingir as metas. Podemos ir para o próximo slide. Aí vêm as questões de turismo, as metas estabelecidas pelo turismo, ainda também um pouco impactado pela questão da pandemia, que vem trazendo reflexos, apesar de já ter três anos, mas que precisamos evoluir. Vamos adiante, nas próximas metas. Mais metas que, daí, dizem respeito às questões de urbanidade, acompanhadas pela IPPUC. Então, a questão dos projetos executivos do Caximba, das unidades, dos equipamentos, eles já estão prontos, agora só falta abrir licitação, o edital, essas coisas, começar a implementar; o Projeto Rosto da Cidade, também é um trabalho que não para; calçadas, o Projeto Caminhar Melhor, que também já está muito além do que foi previsto; obras de gerenciamento de risco, que são aquelas implementadas nos rios da cidade; e a modernização dos pontos de iluminação pública, que agora, com a PPP, deve também crescer bastante esse percentual em pouco tempo. Vamos adiante. Então, meio a meio no Viva uma Nova Curitiba, nós temos metade já implementada e metade ainda em andamento, que estamos correndo atrás para resolver. Podemos ir adiante. Indicadores do Viva uma Nova Curitiba: emissão de gases do efeito estufa, como ainda dependemos de trabalhos implementados pelo Grupo C40, mantemos ali em 3,5 milhões de toneladas de gás carbônico. Podemos ir para o próximo. Arrecadação de ISS da atividade do turismo: apesar das dificuldades enfrentadas, nós conseguimos aumentar a arrecadação, e isso é um resultado direto na economia do Município. Por isso, o acompanhamento desse indicador. Vamos para o outro programa. Prometo a vocês que está chegando no fim. Viva Curitiba Mais Ágil, também temos uma vasta quantidade de produtos a serem entregues, para atingir esses objetivos. Aqui temos muitos recursos advindos de empréstimos e de organismos internacionais, para implantar essas questões de mobilidade, que não são poucas, e que são obras caras e de grande impacto na cidade. Então, quando falamos em modernizar os eixos de transporte, tem toda a questão da Linha Verde, do BRT, que se desdobra em diversas obras na cidade, inclusive obras de arte, viadutos, trincheiras, melhoria do corredor de transporte, então tem grande impacto. Quando falamos em ampliar a oferta de opções de deslocamento por mobilidade ativa, tem tudo a ver com ciclismo e melhorar as condições de calçadas, para que o pedestre também possa se deslocar de maneira mais confortável na cidade. E quando falamos de deslocamento eficiente, ágil, seguro e sustentável, as obras de arte, (L) como eu falei ali no transporte coletivo, tem toda uma questão de sinalização muito importante aí também, principalmente no que diz respeito à segurança. Oitenta e quatro produtos, então, bastante coisa para passarmos um por um, mas no relatório está bem detalhadinho. Nós temos 89% em andamento, até por conta dessas questões de investimento que vem de fora, e outros 11% já entregues, como, por exemplo, a estação tubo da Fagundes Varela, que foi entregue, inclusive, no começo da segunda gestão do Prefeito, e em andamento reforma dos terminais, as plataformas e as questões de acessibilidade. Vou precisar me estender mais um pouquinho, Presidente. Metas do Viva Curitiba Mais Ágil, também temos algumas em andamento, são os projetos ali do BRT, estrutura cicloviária também encaminhando, os cento e cinquenta quilômetros de ampliação da rede cicloviária, que vai acabar andando junto aí com o restante das obras de qualificação para o transporte coletivo. Podemos ir adiante. Cem mil metros de calçadas, também estamos com o Projeto Caminhar Melhor a Pleno Vapor, lembrando que também esses dados são do final de 2022, nós já devemos ter avançado em algumas medidas aqui, mas eles vão entrar só para o próximo relatório. Então, se os Srs. Vereadores tiverem aí alguma métrica diferente é porque deve estar considerado um pouquinho mais atual. Mortes de trânsito, nós também dependemos de organismos nacionais para poder dar um resultado, mas já devemos ter até o final desse ano o primeiro resultado. Podemos ir adiante. Metas também do Mais Ágil, temos toda a questão de sinalização, com destaque para a sinalização horizontal, que é implantada, cada rua

que é requalificada, conseqüentemente, é sinalizada, crescendo cada vez mais o atendimento da sinalização. Vamos adiante. Indicadores do Mais Ágil, ainda no que diz respeito às metas, 67% já atendidas e 33% ainda em andamento. Agora sim os indicadores. Percentual de utilização de bilhetagem eletrônica no transporte coletivo, então, com os avanços da tecnologia, com o uso do cartão aí para compra de créditos para entrada nos ônibus, conseguimos aumentar o percentual de bilhetagem eletrônica, quer dizer, as pessoas entram direto com o cartão, então, também está muito além daquilo que já tínhamos previsto. Outro indicador é a malha cicloviária em relação à malha viária, que foi também o resultado que vocês viram da meta, ainda está um pouco aquém do que foi previsto, mas tendendo a crescer aí com a implantação das obras dos próximos anos. Outro indicador é o Caminhar Melhor, também em plena atividade agora que, com certeza, já deve ter resultados mais expressivos até o mês de maio agora desse ano. Viva Curitiba Transparente, é o último programa no eixo responsabilidade, que diz respeito às questões mais internas da Prefeitura com os órgãos meios, mas nós temos também atividade fim aqui, por exemplo, na efetividade das políticas públicas com a assessoria de direitos humanos da SGM, todas as questões étnicas raciais, capacitação de servidores para atendimento, na hora que falamos de controle, responsabilidade e transparência, então, tem toda a melhoria dos serviços entregues ao cidadão, guia de serviços, processos de ISS, IPTU, ITBI, gestão da dívida pública, tudo também já buscando aí controle e transparência. Quando falamos na eficiência da prestação de serviços públicos, falamos da entrada de mais servidores, por isso ali os concursos públicos. Nós temos questão de integração de sistemas administrativos, como módulo de estoques, sistemas de cursos, até para questões de compras da Prefeitura serem um pouquinho mais eficientes. E na busca de satisfação, também o serviço voltado direto para o cidadão nas Ruas da Cidadania, sistema do Espaço Cidadão reestruturado, de gestão do atendimento, domicílio eletrônico do contribuinte, que também facilita aí a comunicação do contribuinte junto com a Secretaria de Finanças, e o Portal de Serviço de Finanças também implantado. Vamos adiante. Relacionando numericamente, então, os produtos do Viva Curitiba Transparente, 83% ainda em andamento, dezessete já entregues, a exemplo do concurso público para o cargo de inspetor da Secretaria de Educação que, inclusive, as pessoas já estão nomeadas, e implementação, toda a questão ali da Caravana Étnico, tem uma foto ali de uma última caravana que aconteceu, se não me engano no Bairro Novo. Vamos para as metas. Quatro concursos públicos, três realizados já na área da educação, trabalhar para que 100% da Ruas da Cidadania recebam vestimenta, estamos na métrica estabelecida, mas ainda em andamento, e os outros índices ali de finanças que também são detalhadas aí a cada audiência, quando a Secretaria de Finanças vem para cá. Então, temos, das seis metas, as seis ainda em andamento. O indicador do Viva Curitiba Transparente é o resultado financeiro acumulado no exercício que está além do que foi previsto, então, também dando um resultado muito bom para a cidade, toda a questão da gestão fiscal da cidade. Eu acho que é isso, finalizamos. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Rapidamente, só agradecer, mais uma vez, a oportunidade de apresentar esse trabalho realizado pela Adriane e por toda equipe dela, com muita capacidade, com muita competência. Estender aqui meu agradecimento a elas, que fazem esse trabalho diariamente, o acompanhamento de todo o plano de governo e de outras ações. Então, apenas para deixar registrado aqui o agradecimento e os parabéns para vocês que fazem esse trabalho de forma extraordinária. **O SR. PRESIDENTE:-** Agradecemos as explanações colocadas. Entendemos que os Vereadores que não forem contemplados com algumas perguntas poderão encaminhar à Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, nós faremos e entregaremos os questionamentos ao IMAP, e depois responderemos a cada um dos Vereadores que assim entenderem que essas informações hoje trazidas aqui, e aquelas que os Vereadores, por hora, tenham qualquer questionamento a fazer ou complementar, poderão fazer dessa forma. Então, a comissão, em nome dos membros, fica à disposição dos demais Vereadores para que essas indagações, ou algumas dúvidas que não estão colocadas

e que não foram explanadas, possam ser feitas via ofício. De imediato, eu queria passar a palavra aos membros da Comissão de Finanças presentes. Temos a Vereadora Professora Josete, Vereadora Indiara e Vereadora Giorgia. Com a palavra a Vereadora Professora Josete. **A Sra. Professora Josete:-** Bom dia a todos. Agradecer a presença do Alexandre e da Adriane. Rapidamente, porque o tempo é bem curtinho. Nós identificamos ali no Programa Viva Curitiba que Não Dorme alguns aspectos. Como são muitos questionamentos, eu vou destacar um e depois, na sequência, encaminhamos as perguntas para a comissão. Em relação aos Liceus de Ofício, nós verificamos que alguns equipamentos estão fechados, aliás, semana passada até minha equipe visitou o equipamento lá no Uberaba, então, qual o motivo do fechamento desses equipamentos? E eu queria, se for possível, que você tratasse, Adriane, mais a questão do modelo on-line, que tipos de cursos têm sido fornecidos e como funciona também o modelo itinerante. E aí me chamou atenção em relação à questão do Programa Morada Vida Nova, que estão previstos, em 2022, seiscentos por ano, e 2023 e 2024, oitocentos. Então, gostaríamos de saber em que região isso está acontecendo. E me chamou atenção também, Adriane, quando você falou em aluguel social, não sei se eu não tive acesso à informação, enfim, mas nós temos uma lei que até hoje não foi regulamentada, uma lei de 2016. Então é um programa com esse nome mesmo? Qual é o montante destinado? Porque essa é uma situação bem grave, temos aí uma série de despejos e que nós não temos tido atendimento às pessoas que são despejadas. Também em relação ao Programa Viva Curitiba Saudável, nós queremos alguma informação sobre o Programa Médico da Família, até porque, nós acompanhamos também que a Prefeitura aderiu ao programa nacional Mais Médicos. Onde esses funcionários estariam atuando? Se é no Programa Médico da Família, ou em outros programas da Secretaria? Meu tempo já acabou, então, as demais perguntas eu encaminho para a comissão. **O SR. PRESIDENTE:-** Se nós tivermos um tempo ainda dentro horário estabelecido, nós procedemos algumas perguntas. Com a palavra a Vereadora Indiara Barbosa. **A Sra. Indiara Barbosa:-** Obrigada, Sr. Presidente. Gostaria também de cumprimentar o Secretário e toda sua equipe pela presença e pela apresentação. Eu gostaria de questionar em relação aos índices e o atendimento das metas, tem alguns que, às vezes, não são muito claros como foi atendido. Um deles, que me chamou bastante atenção, foi do Viva Curitiba Cidadã em relação à implementação da educação integral. Qual é o critério para considerar como implementada? Porque ali aparece 68% de atendimento, e é um percentual muito alto. Então, será que realmente atendemos 68%, ou será que estamos colocando da maneira correta, da maneira que fica mais transparente para população? E outro também é em relação à implementação do Projeto do Bairro Novo da Caximba. Também aparece ali como atingidos 43% da meta, a meta aparece com implantar 100% do projeto de atendimento habitacional. Então, também o questionamento se é o atendimento inicial ali, que é uma das etapas do projeto todo, ou é realmente o projeto? Porque quando olhamos para o projeto, pelos pagamentos que já foram feitos em relação ao projeto da Caximba, nos parece que esse projeto está bem atrasado ainda, porque do total de pagamento, olhamos agora recentemente, só foram feitos 10% do total do projeto, e ali o percentual aparece bem alto. Outro que foi falado é em relação ao Caminhar Melhor, teve um momento também que a Adriane falou que o projeto, que o andamento está bem além. Foi falado que o andamento do Caminhar Melhor está bem além, mas, na verdade, ali a meta... Aquém, né? Então, está certo, porque são cinco mil e seiscentos, e a meta é cem mil. Então, está bem abaixo. Eu também questiono se vai ser possível atingir a meta, porque considerando um quarto, está bem abaixo mesmo. Então, ficou também esse questionamento. Em relação à segurança, enquanto tem tempo eu vou aproveitar, porque tenho várias observações, a questão das câmeras, instalação das câmeras, porque a meta eram mil e quinhentas, foram já instaladas mil, seiscentas e oitenta, mas recentemente até levantamos o ponto se, realmente, estão sendo utilizadas, porque já vimos uma situação aí trágica que aconteceu e as câmeras estavam desligadas. Então, não adianta só instalar, tem que estar sendo utilizada. E aí só uma observação, a saúde,

que eu acho que é um tema bem relevante, acabou passando muito rápido ali, então, talvez seja importante, que recebemos com muita demanda, mas que não conseguimos nem acompanhar muito, foi bem rápido. Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada a todos. **O SR. PRESIDENTE:-** Com a palavra a Vereadora Giorgia Prates. **A Sra. Giorgia Prates - Mandata Preta:-** Bom dia. Gostaria de cumprimentá-los. Tentarei ser mais breve também nas questões. Bom, primeiro, pedir para me dizerem, se possível, como é calculada a meta para o aumento da participação da sociedade civil dos conselhos municipais de responsabilidade da FAS, e como é feito o planejamento de manutenção, revitalização e modernização segura de parquinho para as crianças, que seria, informações que eu gostaria de obter. Porque no relatório há uma atenção apenas para as regiões mais centralizadas, ou no Parque Barigui, e eu gostaria de saber sobre esse programa também para as periferias. E aí, também, no caso já citando o Caximba, conforme a Vereadora Indiara (**J**) colocou, mais da metade das referências de programa habitacional, pelo o que eu vi ali no relatório, dizem respeito ao Caximba. E eu queria saber se é possível terem dados da separação do que está sendo feito, destinado, desenvolvido para o Caximba, e se tem como meta e planejamento também para as regiões que necessitam desse mesmo programa. E aí deixo só uma proposta, então, que o Plano Plurianual possa ter como critério também o indicador da descentralização e a regionalização dos projetos, se é possível mensurarmos ao que a Prefeitura tem investido, realizado, mas, principalmente, quem é essa população mais atingida. Seria isso. Obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Peço ao Sr. Alexandre e à Adriane que façam as devolutivas, reforçando aos Vereadores que poderão fazer por escrito algumas informações que não foram colocadas aqui, mais uma vez reforçamos isso. A Comissão tem acompanhado e também é importante frisar que esse modelo de audiência pública está sendo atendido uma reivindicação, até mesmo para que a Câmara Municipal não recebesse o relatório, como eram feitos. A partir do entendimento que a Comissão tem tido com o Executivo, a sugestão foi atendida e essas audiências vêm acontecendo. O modelo ainda estamos aprimorando, até mesmo porque, como nós estamos falando de quatro anos de desenvolvimento de um Plano Plurianual, elas não ficam, nesse primeiro momento, no caso de 2022, não dá para avaliar de uma forma geral se os objetivos daqueles programas estão sendo executados como, às vezes, nós gostaríamos que fosse. Percebemos que, pelas informações trazidas pelo IMAP, algumas Secretarias, até mesmo de ordem financeira ou até mesmo de ordem burocrática, vem atrasando algumas metas. Então, eu gostaria que V.Exas., Vereadoras, Vereadores, encaminhassem à Comissão de Economia e Finanças essas informações para que nós tivéssemos uma resposta a partir das suas indagações. Então, fica esse reforço. E já passo a palavra ao Sr. Alexandre. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Obrigado. Obrigado, Vereadores, pelas perguntas. Vereadora Josete, com relação aos apontamentos levantados pela senhora, como dizem respeito especificamente aos produtos das Secretarias, acredito que entraria nessa fala do Vereador Serginho, para que vocês pudessem formalizar todos os questionamentos com relação aos produtos a serem entregues, as suas evoluções, para que daí o IMAP possa buscar junto aos Secretários e às pastas esses esclarecimentos e poder prestar novamente aqui aos senhores. Como eu disse lá também no começo da fala, é melhor que busquemos essas respostas e forneça do que o IMAP possa dar uma visão, por exemplo, de planejamento para vocês, não seria tão efetivo como a justificativa e o esclarecimento técnico da parte deles. Com relação aos indicadores, Vereadora Indiara, quando falamos do indicador de escola integral, é importante pontuarmos que esse indicador está sendo específico para o ensino fundamental 1. Então, do total de alunos matriculados no ensino fundamental 1, esses já estão em 68% em ensino integral. Então, esse é o parâmetro do que foi, vamos dizer assim, devolvido pela Secretaria de Educação na medição desse indicador. *(A Vereadora Indiara faz questionamento fora do microfone)*. Isso, exatamente. **A Sra. Adriane Cristina dos Santos:-** Tem as duas métricas, na verdade, alunos e escolas em educação integral. Temos um percentual maior de atendimento nos alunos, porque daí a educação

integral não... *(A Vereadora Indiara novamente faz questionamento fora do microfone)* ... 68% em atividades complementares que é considerada educação integral. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Não de todos os alunos, do ensino fundamental 1. **A Sra. Adriane Cristina dos Santos:-** Sim. Isso. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Com relação ao indicador do Bairro Novo da Caximba, é importante frisar que o indicador trata de projetos, não só da implementação, da construção, da finalização. Então, quando falamos da parte de projetos, o indicador realmente está dentro do parâmetro apresentado e medido. Claro, por favor. **O SR. PRESIDENTE:-** Por favor, use o microfone. **A Sra. Indiara Barbosa:-** Obrigada, rapidamente. É que como o projeto todo, a implementação do projeto todo o objetivo é finalizar na gestão do Prefeito ainda, parece meio estranho colocar uma meta que só se refere uma parte, sendo que deveria ser o projeto todo, né? **A Sra. Adriane Cristina dos Santos:-** É que o Caximba é muito intersetorial, Vereadora. Temos muitos pedaços da Prefeitura que tem que trabalhar para conseguir implementar. Então, esse indicador diz respeito a projetos, só o que o IPPUC faz, que é a questão de planejar e de onde vem o recurso e como é que implementa isso. A questão de obra é outro acompanhamento. **A Sra. Indiara Barbosa:-** Por isso até deveria ser maior do que 40%, porque o projeto já foi feito. **A Sra. Adriane Cristina dos Santos:-** Isso mesmo. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** E é importante ressaltar que o PPA teve o primeiro ano no ano passado, então nós temos mais três anos, ou seja, até o primeiro ano da próxima gestão ainda é período de atendimento desses indicadores. Então, por mais que o objetivo seja finalização de muitos desses projetos dentro da gestão do Prefeito Rafael, o próximo prefeito também tem que ter o compromisso de continuidade dessas ações. Então, quando falamos, por exemplo, do Caminhar Melhor, que foi outra indagação da senhora, apesar desse número ainda estar aquém, como foi falado ali, aquém, o que acontece? O primeiro ano realmente foi um ano de planejamento de projeto, de aprovação desses projetos, então vamos ver cada vez mais esse ano, como a Adriane comentou, a partir de maio nós já temos uma série de ações andando pela cidade, já é possível ver essas obras em execução. Então, o objetivo e a intenção, por mais que pareça uma meta bastante ambiciosa, é que lá no final do período do PPA essa meta esteja concluída e entregue. **O SR. PRESIDENTE:-** As perguntas da Vereadora Giorgia. **A Sra. Adriane Cristina dos Santos:-** Ah, da Vereadora Giorgia, a senhora falou a respeito do planejamento dos playgrounds nas comunidades mais periféricas, temos um instrumento muito importante de relacionamento com a comunidade que é o Fala Curitiba. Então, muitas das coisas que vemos já com o produto implementado, reforma de espaço, implementação, advém do Fala Curitiba. Então a Secretaria de Meio Ambiente, eu tenho toda certeza, dá muita importância para essa escuta da população e trabalha naquilo que vem não só pelo Fala Curitiba, mas pelo 156 e das outras demandas que chegam. Meta de habitação. Dentro do programa Viva Uma Nova Curitiba existem outras metas de habitação que podem ser também ali acompanhadas e dizem respeito à cidade como um todo. Ela não vem regionalizada, mas conseguimos ter uma ideia do que está sendo atendido. E a questão de descentralização é uma premissa do Governo, procuramos, cada vez mais, deixar o serviço mais na ponta, através das administrações regionais. Precisa saber, em específico, sobre qual política pública a senhora se refere para buscarmos mais informação a respeito. Ok? **O SR. PRESIDENTE:-** Quer complementar? **A Sra. Professora Josete:-** Só uma dúvida, sobre o aluguel social, você não tem mais informações? **A Sra. Adriane Cristina dos Santos:-** Não, Vereadora. Eu sei que ele está em implementação, justamente por falta dessa regulamentação, precisa ser melhor orientado, mas essa é uma discussão a se fazer junto com a Fundação de Ação Social e Cohab. **A Sra. Professora Josete:-** Ok. **O SR. PRESIDENTE:-** Perfeito. Passamos ao próximo bloco. Está inscrita a Vereadora Noemia Rocha. Com a palavra, Vereadora. **A Sra. Noemia Rocha:-** Muito obrigada. Quero cumprimentar a Comissão, a Adriane, o Alexandre, toda a equipe aqui presente. Eu tenho quatro perguntas, até escrevi para ficarem bem corretinhas. Na meta do plano de acompanhamento familiar, qual meta

estão inclusos os idosos? Nós temos aqui uma proposta de atendimento aos idosos/dia, que é a Creche do Vovô. Eu gostaria de saber se está dentro dessas metas. A segunda pergunta é sobre a Guarda Municipal, que tinha a proposta, a meta de contratação de seiscentos servidores, como está essa contratação e se já foi realizada? A terceira, que eu acho que está dentro do contexto da última pergunta, a Cohab, a sua meta era de mil seiscentas e noventa e três famílias atendidas no Caximba e no Bairro Novo. A minha pergunta é se esse número foi atingido ou se tem ainda a proposta de trabalhar. E, em relação a Reurb, se tem avanços em relação a Reurb, que é a legalização das áreas de ocupação irregulares. E, a última pergunta, é sobre a meta da criação de doze novas modalidades na área de prestação de serviço da Saúde, se está inclusa a questão de atendimento à saúde mental, que é muito séria, e em relação a dependência química, e onde já foram concluídas, onde serão e qual a proposta de novas unidades? Muito obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Próximo Vereador inscrito nesse bloco, Vereador Marcos Vieira. Com a palavra, Vereador. **O Sr. Marcos Vieira:-** Obrigada, Presidente. Cumprimento aqui o Alexandre e a Adriane pela explanação. Eu queria falar sobre, lá na página noventa e quatro, diz que a meta do programa Curitiba Mais Agil é atingir 97,5% da frota de ônibus com acessibilidade. Tem um fórum da pessoa com deficiência, que o nosso mandato acompanha, que tem um levantamento que hoje dentro de Curitiba tem dezoito estações-tubos que não têm acessibilidade, não tem a rampa de acessibilidade, aqui diz relacionado à frota. Essa questão dos tubos, estão dentro ou eles estão fora? Seria isso, obrigado. Tenho mais algumas perguntas, mas daí, como já orientado, vou fazer via Comissão. **O SR. PRESIDENTE:-** Era isso, Vereador, obrigado. Com a palavra, Vereador Rodrigo Reis. **O Sr. Rodrigo Braga Reis:-** Tudo bem? Bom dia a todos. Parabéns pelas explanações, muito importante isso aqui na Câmara. Eu queria só fazer perguntas sobre a Guarda Municipal de Curitiba, porque na Câmara Municipal está tendo muita discussão dessa questão da segurança nas escolas, isso vem trazendo uma demanda muito grande para nós. E, com relação à valorização dos guardas municipais e da infraestrutura, está bom? Então seriam essas as minhas perguntas. Obrigado. **O SR. PRESIDENTE:-** Com a palavra, Sr. Alexandre. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Bom, respondendo primeira a Vereadora Noemia Rocha, as perguntas da senhora estão muito relacionadas direta a parte técnica das Secretarias. Então, acredito que o encaminhamento seria transcrever isso para a Comissão para que nós possamos buscar essas respostas pontuais, técnicas, para poder fazer a devolutiva para a senhora, tá? Acredito que o Vereador já teve a resposta com relação ao questionamento dos tubos, Vereador Marcos Vieira. E o Vereador Rodrigo, com relação aos questionamentos, é importante frisar que o que está sendo apresentado e medido aqui, através do Plano Plurianual, são as ações específicas, se não me engano, da contratação de seiscentos novos guardas através de um concurso. Isso com certeza está em andamento, em processo de análise e estudo por parte da Secretaria de Gestão de Pessoal e deve acontecer dentro, vamos dizer, dentro desse período de medição do Plano Plurianual. Então, ações e compromissos que não estejam sendo monitorados ali, é a mesma coisa, o questionamento pode ser feito diretamente à Secretaria de Gestão de Pessoal ou diretamente também na Secretaria de Defesa Social e Trânsito, levantando esses questionamentos com relação à estrutura, equipamentos e outras ações que sejam específicas dessa área. **O SR. PRESIDENTE:-** Temos mais Vereadores inscritos? *(Pausa)*. Não temos. Nós temos ainda um tempo de audiência, os Vereadores entendem que querem se inscrever? Não. A Vereadora Professora Josete quer complementar? Por favor. **A Sra. Professora Josete:-** Algumas Vereadoras já tocaram nesse aspecto, mas eu acho que é importante, por mais que não haja resposta nesse momento, trazermos algumas dúvidas. Uma das metas do programa Viva Curitiba Cidadã é alcançar o total de mil quatrocentas e quarenta unidades habitacionais, enfim, para famílias mapeadas pela Cohab. Quando é passado esse número de mil quatrocentos e quarenta e quatro, na verdade, no projeto do Caximba, se eu não estou enganada, **(K)** houve o mapeamento de cerca de mil e trezentas famílias. Então, vejam, sobram

pouquíssimas unidades para atender o restante da cidade. Essa é a dúvida que nós temos, nessas mil quatrocentas e quarenta estão incluídas aquelas unidades que fazem parte do projeto do Caximba ou não? E nós observamos ali que há um apontamento de que trinta e seis unidades foram entregues. Então, também, é um número mínimo. Inclusive, acho que seria importante, quando as secretarias passam os dados, trazer isso de forma mais objetiva, porque senão fica difícil até fazermos os questionamentos aqui. Então, também essa dúvida, essas trinta e seis unidades que foram entregues são em uma determinada região ou são habitações divididas, talvez em situações mais emergenciais. Eu acho que essa é uma questão para aprofundarmos e trazer em alguma medida alguns dados mais detalhados. Eu não estou dizendo isso de todas as secretarias, mas pelo menos Saúde, Educação, na área de moradia popular, que eu acho são temas assim mais prementes. Todos são importantes, mas eu acho que nessas áreas precisamos ter um cuidado maior. Então é isso, essa é a dúvida, essas mil quatrocentas e quarenta unidades estão totalizando o Caximba também, ou as habitações relativas ao projeto do Caximba compõem outro dado? Essa é a dúvida principal. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Vereadora, mais uma vez, toda a nossa equipe, o IMAP assume esse compromisso de buscar todas essas dúvidas, essas respostas, detalhar exatamente esses dados junto com as secretarias, para poder daí informar e passar isso aqui para vocês de uma forma mais detalhada. É importante que esse pedido seja feito através da Comissão para o IMAP, para que daí nós possamos buscar cada uma dessas respostas, seja na área da Saúde, na área da Educação, na área da Habitação, para poder pautar e informar os senhores do andamento de cada um desses projetos. Lembrando que o relatório do PPA, mais uma vez, ele é feito em cima daquilo que foi aprovado dentro do PPA. Então, assuntos que não estejam ali, apesar de serem assuntos e obras, e ações, que estão em processo de execução, trouxemos aqui aquilo que foi aprovado dentro do Plano Plurianual, para poder fazer essa prestação de conta do que está no relatório. Então, para essas outras ações que foram levantadas, é importante que busquemos essas respostas também junto com as demais secretarias. **O SR. PRESIDENTE:-** Nós temos ainda inscrito o Vereador Professor Euler, a quem passo de imediato a palavra. **O Sr. Professor Euler:-** Muito obrigado, Presidente. Quero parabenizar pela apresentação que foi feita, os esclarecimentos. Eu queria tocar num tema, que é o tema "inovação". Eu sei que a Secretaria não trata especificamente disso, mas talvez na área de planejamento, na área de administração, possa ter alguma resposta em relação à pergunta que eu vou fazer. Na semana que vem vai votado aqui na Câmara um projeto de lei de minha autoria, que é o projeto do Sandbox Regulatório. E enquanto esse meu projeto tramitava aqui na Câmara, a Prefeitura fez um decreto sobre esse Sandbox Regulatório. E, segundo informações que eu tenho, até agora não se conseguiu implementar efetivamente nenhuma ação que pudesse ser estimulada em experimentos regulatórios, para que ela realmente justificasse o Sandbox. A pergunta que eu faço é a seguinte: nós vamos votar, eu particularmente discordo da maneira como foi feito o decreto, eu acho que a Lei do Sandbox é importante, e depois um decreto que regulamente essa lei e não um decreto, como foi feito, regulamentando a Lei da Inovação. Mas isso é uma outra discussão. Mas há algum tipo de planejamento dentro da administração pensando em estimular áreas específicas de inovação? E isso sim poderia ser feito por meio do Sandbox? Essa é a parte que eu defendo. Eu acho que o Sandbox é muito útil para a Prefeitura poder direcionar, num planejamento, dizendo assim "olha, agora nós queremos estimular a inovação na área da Saúde". E aí você lança editais para isso. "Agora eu quero estimular a inovação na área da Educação", e lança-se outros editais em determinado ano. Então, se há algum tipo de planejamento nesse sentido, para colocar em funcionamento de verdade o Sandbox. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Obrigado, Professor Euler. Bom, toda a área da inovação acho que a Prefeitura de Curitiba, em todas as suas secretarias, respira a inovação. Nós pudemos ver, desde 2017, quando foi o início da gestão do Prefeito Rafael, uma evolução de inovação em todas as áreas. Hoje vemos discussões sobre Saúde 4.0, a própria Procuradoria

também vem pensando e desenvolvendo um trabalho, vamos dizer, para partir para uma procuradoria que seria 4.0. O próprio IMAP, com diversas ações também buscou a inovação ao longo desses anos. Um grande exemplo disso é o programa Fala Curitiba, onde tivemos uma evolução muito grande na escuta da população. E não deixa também de ser um Sandbox, você poder escutar e planejar a cidade escutando o maior número de pessoas possível. Então, quando o assunto é inovação, é claro que a Agência Curitiba seria o órgão, vamos dizer, que regula e que fomenta isso tudo em toda a Prefeitura. Inclusive, acredito que essa parte legal também deva ser uma ação conjunta com a própria Agência. Mas vemos a Educação inovando, vemos a Saúde inovando, vemos a inovação presente em todas as áreas da Prefeitura. Então, da parte de planejamento também ocorreu uma série de inovações, a partir do momento que nós desenvolvemos novos sistemas, novos métodos, novas formas de avaliação, novas formas de demonstrar os resultados. Então todo o planejamento da Prefeitura de Curitiba, quando se refere à construção do próprio PPA, a um monitoramento de um plano de governo, a construção de um plano de governo, isso tudo passou por um processo completamente diferente, vamos dizer assim, daquilo como sempre foi feito. Então, todo esse trabalho passou por um processo, sem dúvida, de discussão. Acredito que podemos colocar nessa seara de falar que todo esse planejamento teve, dentro de um processo de Sandbox, onde diversos atores, tanto da Prefeitura, das Secretarias, do IMAP, uma discussão muito ampla. Então, tenho certeza que todo esse processo já foi pensado de uma forma inovadora e ele vem sendo colocado e acompanhado de uma forma inovadora, através de sistemas que nós desenvolvemos ao longo desse ano e do ano passado. Então, acredito que a área da inovação realmente vem acompanhando não só o IMAP, mas a Prefeitura como um todo. E tenho certeza que leis que possam vir a somar esse trabalho, sem dúvida nenhuma são muito válidas e tenho certeza que de muita contribuição ao trabalho da Agência e das demais secretarias nessa área. **O SR. PRESIDENTE:-** Perfeito. Nós encerramos as inscrições. Quero agradecer as presenças do Sr. Alexandre Matschinske, da Adriane Cristina dos Santos, da Karen de Almeida, da Dayana Halnich e da Sra. Máira Cabral. Agradeço as presenças também dos Vereadores que acompanharam e participaram com seus questionamentos. Quero dizer que esse modelo do Plano Plurianual traz as metas e os eixos estabelecidos aprovados pela Câmara Municipal. Esse Plano que está sendo executado até 2025 passou pela aprovação desta Casa Legislativa e o acompanhamento tem sido feito pelos Vereadores, mas especificamente com a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Ao longo dessas apresentações nós não estabelecemos os valores financeiros nessa audiência, porque nós temos as reuniões trimestrais que são prestados pela Secretaria de Finanças, e sim trabalhando em cima dos eixos, em cima das metas que foram elaboradas e aprovadas por esta Câmara. Então, fica aqui o nosso agradecimento, em nome do Presidente da Casa, Vereador Marcelo Fachinello, e demais Vereadores. Agradecer também, mais uma vez, à Comissão e aos membros da Comissão de Economia e Finanças que participam ativamente dos relatórios enviados pelo Executivo. Está encerrada a audiência. Muito obrigado e bom dia a todos." Do que para constar, eu, Roberjan Prestes Filho, lavrei a presente Ata de Comissão, conforme as notas taquigráficas. A ata será disponibilizada aos vereadores da comissão e, se não houver impugnação no prazo de três dias úteis, será considerada aprovada.

Sergio R. B. Balaguer (Serginho do Posto)
Presidente

Indiara Barbosa
Vice-presidente

Bruno Pessuti
Membro

Giorgia Prates - Mandata Preta
Membro

Hernani
Membro

Jornalista Márcio Barros
Membro

Osias Moraes
Membro

Professora Josete
Membro